

Organização do banco de dados sobre parcerias entre secretarias de educação e atores privados.

Danilo A. Kanno Nogueira Baptista*, Theresa Adrião

Resumo

Este trabalho resulta de atualização e organização do banco de dados PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS PAULISTAS (Adrião Coord., 2009), apresenta a variação das matrículas em creche e pré escola dos 267 municípios com até dez mil habitantes divididos nas 15 mesorregiões do estado. Os dados aqui apresentados compõem um recorte exemplo para a mesorregião de Campinas.

Palavras-chave:

Privatização, Municipalização, Educação Básica.

Introdução

Além do objetivo de atualizar as informações contidas no banco desenvolvido no âmbito do GREPPE (Grupo de Estudo e Pesquisas em Políticas Educacionais) anterior, visamos com esta pesquisa estudar a variação das matrículas especificamente em creche e pré-escola mantendo e atualizando a categorização dos municípios por número de habitantes, estes organizados nas 15 mesorregiões previstas pelo IBGE.

Calculamos as taxas de crescimento das matrículas de todos os municípios muito pequenos (até 10 mil habitantes) por se tratarem da maior categoria – 267 municípios. Optou-se por apresentar os dados da mesorregião de Campinas como exemplo do tratamento dado ao conjunto.

Resultados e Discussão

A separação inicial das categorias foi feita com respeito às informações do número de habitantes do censo de 2010, informação essa que nos resultava em 277 municípios na categoria muito pequenos. Para que os dados não ficassem defasados com as matrículas mais recentes, refizemos a categorização com os dados da projeção do IBGE para 2018, tendo dez municípios a menos na categoria.

Os dados de matrícula que compõem a atualização são provenientes das sinopses estatísticas disponíveis no site do INEP.

Tabela 1. Taxa de crescimento das matrículas em creches dos municípios muito pequenos da mesorregião de Campinas.

Creche (2018 - 1999)			
	Municipal	Pública	Privada
Águas da Prata	Sem Informação	10900,00%*	Sem Informação
Itobi	Sem Informação	4700,00%*	Sem Informação
Lindóia	590,91%	590,91%	0,00%
Monte Alegre do Sul	333,33%	333,33%	0,00%
Pedra Bela	5400,00%	5400,00%*	0,00%
Santo Antônio do Jardim	Sem Informação	7800,00%*	Sem Informação

Para o cálculo das taxas de crescimento fizemos, em geral, a divisão da variação bruta (final subtraído do inicial) pelo valor inicial, salvo casos em que o valor inicial era zero (indicados com *) em que a divisão foi feita por um para que preservássemos o valor aumentado.

Para o segmento Creches, utilizamos o ano 1999 devido a alta densidade de campos sem informação nos anos anteriores.

Tabela 2. Taxa de crescimento das matrículas em pré escolas dos municípios muito pequenos da mesorregião de Campinas.

Pré Escola (2018-1996)			
	Municipal	Pública	Privada
Águas da Prata	Sem Informação	15000,00%*	Sem Informação
Itobi	Sem Informação	14200,00%*	Sem Informação
Lindóia	0,58%	0,58%	0,00%
Monte Alegre do Sul	-36,29%	-36,29%	0,00%
Pedra Bela	168,63%	168,63%	0,00%
Santo Antônio do Jardim	Sem Informação	13400,00%*	Sem Informação

Conclusão

Podemos ver que nos municípios muito pequenos é o poder público o único a oferecer vagas para a educação infantil, razão pela qual a destinação dos recursos públicos se torna imprescindível para oferta pública educativa no contexto dessa categoria de municípios estudados.

Agradecimentos

Agradecimentos sinceros ao CNPQ pelo financiamento à pesquisa e a todos os membros do GREPPE pela constante troca de conhecimento.

*Sinopses Estatísticas da Educação Básica. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 08 jul. 2019